

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

A SUINOCULTURA NO CENSO AGROPECUÁRIO 2006

Elaboração: Méd. Vet. Ana Paula Brenner Busch

Data: 26 de dezembro de 2007

1 - Censo Agropecuário 2006 - IBGE:

Na semana passada, o IBGE divulgou resultados preliminares do Censo Agropecuário de 2006. Habitualmente esta pesquisa era realizada a cada cinco anos, porém o intervalo entre o censo atual e o imediatamente anterior a este foi de 11 anos.

SUÍNOS - Evolução do Rebanho Brasileiro – 1970 a 2006 (cabeças)

Censo Ano	Rebanho	Varição entre os Censos
1970	31.523.640	
1975	35.151.668	11,5%
1980	32.628.723	-7,2%
1985	30.481.278	-6,6%
1995	27.811.244	-8,8%
2006	31.949.106	14,9%

Fonte: IBGE

Elaboração: SEAB/DERAL

Segundo os dados preliminares divulgados pelo instituto, no período de 1970/2006 a suinocultura brasileira teve o seu maior rebanho em 1975, com 35 milhões de animais e, desde então, esteve decrescendo. Entretanto, no censo de 2006 ocorreu o maior aumento percentual (14,9%) entre os períodos estudados.

Vale ressaltar que atualmente o rebanho nacional é apenas 1,4% maior que em 1970, porém o perfil deste rebanho sofreu expressivas alterações, como, por exemplo, a transformação de raças com características de banha para a produção de raças destinadas a carnes cada vez mais magras, além da intensificação do processo produtivo e a diminuição de criações de subsistência.

SUÍNOS - Rebanho Brasileiro por Regiões – 2006 (cabeças)

Regiões	Animais	Participação
Brasil	31.949.106	100,0%
Sul	17.366.682	54,4%
Sudeste	5.482.760	17,2%
Nordeste	3.945.725	12,4%
Cento-Oeste	3.559.453	11,1%
Norte	1.594.486	5,0%

Fonte: IBGE

Elaboração: SEAB/DERAL

Dentre as regiões brasileiras, a Região Sul é a que mais se destaca e detém 54,4% de participação no rebanho nacional, com aproximadamente 17 milhões de animais. Em seguida está a região Sudeste, com 17,2% (5,4 milhões de animais - destaque para o Estado de Minas Gerais com 3,6 milhões de suínos) e a Região Nordeste com 12,4% de participação.

SUÍNOS - Rebanho e Propriedades da Região Sul – 2006 (cabeças)

Região Sul	SC	RS	PR
Rebanho	6.588.600	5.827.195	4.950.887
Propriedades	82.198	233.853	135.447

Fonte: IBGE

Elaboração: SEAB/DERAL

Na região Sul, o maior destaque é para o Estado de Santa Catarina que detém o maior rebanho nacional, com 6,6 milhões de cabeças, correspondendo a uma participação de 20,6%. Estes animais estão alojados em 82.198 estabelecimentos que possuem suínos.

O Rio Grande do Sul é o Estado brasileiro que possui o maior número de estabelecimentos criadores de suínos com 233.853 propriedades e, além disso, tem o segundo maior rebanho nacional, com 5,8 milhões de suínos.

No Paraná existem 135.477 estabelecimentos criadores de suínos que possuem um rebanho de 4,95 milhões de cabeças, deixando o Estado em terceiro lugar no ranking do rebanho nacional.

Isso demonstra a grande influência do sistema de integração no Estado de Santa Catarina, onde predominam grandes propriedades com altas densidades. Estas alojam o maior rebanho nacional, apesar de serem em menor número que aquelas dos Estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, segundo e terceiro lugares no ranking nacional de rebanho suíno, respectivamente.

2 – Abate Paranaense no Terceiro Trimestre de 2006:

O IBGE divulga a cada três meses os números do abate de suínos no Brasil e Estados da Federação. Segundo os últimos dados, no terceiro trimestre de 2007 foram abatidos 6,9 milhões de suínos em todo o país, 3,62% a mais do que no mesmo período de 2006.

SUÍNOS - Abate Paranaense Trimestral - 2006/2007 (cabeças)

	PRIMEIRO (jan/fev/mar)	SEGUNDO (abr/mai/jun)	TERCEIRO (jul/ago/set)	QUARTO (out/nov/dez)
2006	936.164	972.909	1.038.328	972.909
2007	1.046.561	1.086.941	1.109.994	
Varição entre os trimestres de 2007	7,6%	3,9%	2,1%	
2007/2006	11,8%	11,7%	6,9%	

Fonte: IBGE

Elaboração: SEAB/DERAL

No Paraná foram abatidos 1.109.994 suínos, refletindo um aumento de 6,9% com relação ao mesmo período de 2006 (1.038.328 suínos).

No acumulado do ano de 2007 (janeiro a outubro) houve um incremento de 10,1% em relação ao ano anterior.

Apesar do volume de abate trimestral paranaense estar em constante crescimento durante 2007 (1º-2007/4º-2006 – 7,6%; e 2º-2007/1º-2007 – 3,9%), houve diminuição do crescimento de abates na comparação 3º/2º trimestres de 2007 que ficou em 2,1%.

Entretanto, o Estado permanece em terceiro lugar no ranking nacional dos abates do terceiro trimestre de 2007, antecedido por Santa Catarina – primeiro lugar com 1,9 milhões de suínos abatidos – e Rio Grande do Sul – segundo lugar com 1,7 milhões de suínos abatidos no referido trimestre.

Vale destacar que dentre os estados da Região Sul, o Paraná foi o que teve o maior aumento no volume de abate em relação ao mesmo trimestre do ano passado, com variação de 6,9%. Já, Santa Catarina aumentou em 2% e o Rio Grande do Sul em apenas 0,5%.